PERCEPÇÃO PÚBLICA SOBRE O CONSUMO DA ÁGUA: ANÁLISE DA SITUAÇÃO EM BONITO, MATO GROSSO DO SUL DIANTE DA AMEAÇA DE ESCASSEZ

Autor(res)

José Sabino
Liliane Lacerda
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A água é condição determinante para a existência da vida, fundamental para múltiplas atividades da sociedade ao prover serviços ecossistêmicos reguladores da economia e do bem-estar humano (GILLER, 2005). Entretanto, a percepção dominante da água como um recurso infinito, auto regenerável e com possibilidades ilimitadas de uso, induziu a população a utilizá-la sem o devido planejamento (RUIZ et al., 2017). Por esse motivo, mesmo em um município onde a oferta de água é considerada abundante como em Bonito, sem o incentivo ao uso racional desse insumo nas edificações, problemas como a escassez podem ser vivenciados pela população. Inclusive, em 2020 o município ganhou destaque nas redes sociais por conta da reclamação dos moradores referente à falta de água em diversos bairros e por vários dias consecutivos. Analisar o conteúdo dessas reclamações servirá como base para compreender a percepção dos bonitenses sobre o seu papel de protagonista para a conservação dos recursos hídricos.

Objetivo

Diagnosticar a percepção pública sobre o consumo de água em Bonito por meio da rede social Facebook diante da ameaça de escassez.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi realizada por meio do (i) inventário de informações bibliográficas, em artigos sobre recursos hídricos em revistas indexadas no Google Acadêmico e do banco de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Pessoal de Nível Superior); (ii) levantamento documental via sites da internet, artigos de jornal e vídeos sobre a escassez de água em Bonito e, (iii) análises de postagens de moradores locais no Facebook com o tema “Falta de Água”. Foi considerado o período de setembro e outubro de 2020 para avaliar a percepção dos moradores sobre o consumo de água na cidade.
Em seguida, procedeu-se a sistematização das informações e dados obtidos para possibilitar a análise e, por fim, a discussão dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão

Entre setembro e outubro de 2020, a busca pela expressão “falta de água em Bonito” identificou 83 postagens na rede social Facebook, contendo 510 comentários e 60 compartilhamentos. De todas as publicações, apenas duas pessoas se referiram à necessidade de economizar a água citando, para isso, a adoção de boas práticas como a implantação de cisternas e o reuso. As demais, em sua totalidade, mencionam o descaso do Poder Público para resolver o problema e a ineficácia do serviço prestado pela empresa de saneamento básico, mesmo tendo justificado o ocorrido pela baixa intensidade pluviométrica anual na região. Para Silva (2007), as indignações públicas trazem à tona o desconhecimento sobre os processos naturais, os serviços ecossistêmicos e as carências de políticas públicas de planejamento e de educação ambiental com a população, reforçando que o consumidor não se coloca como responsável pela aplicação de práticas e técnicas que podem aumentar ou diminuir o consumo de água.

Conclusão

Como consumidora final, a população é a grande responsável pela aplicação de práticas e de técnicas que podem aumentar ou diminuir o consumo de água, estando diretamente relacionado com as medidas adotadas para o seu ambiente/moradia. Dessa forma, quando orientada adequadamente, a sociedade poderia assumir papel de protagonismo na conservação dos recursos hídricos e na manutenção dos serviços ecossistêmicos em condições satisfatórias para a atual e futuras gerações.

Referências

GILLER, P. S. River restoration: seeking ecological standards. Editor’s introduction. Journal of Applied Ecology, London, v. 42, p. 201-207, 2005.

RUIZ, M. S.; SANTOS, A. B.; RUIZ, I. V. R.; RODRIGUES, I. K.; GUIMARÃES, P. H. S. Conscientização pública sobre o consumo de água: uma análise da situação em Rio Claro - SP visando à proposição de medidas de conservação. HOLOS, Natal, v. 7, p. 127-147, 2017.

SILVA, S. R. O papel do sujeito em relação à água de consumo humano: um estudo na cidade de Vitória-ES. 2007. 305f. Tese de Doutorado (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. Disponível em: < https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENGD-759P26/1/sararamos25.pdf>. Acesso em: 10 Out. 2020.